

MEIO AMBIENTE E TURISMO: IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO ECOLÓGICO NO POVOADO DE PEDRA BRANCA, SANTA TERESINHA, ESTADO DA BAHIA

OLIVEIRA, Karine de Cerqueira Silva.¹; COSTA NETO, Eraldo Medeiros.²

¹Bolsista PROBIC, Graduanda do curso de Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: karyne_fsa@hotmail.com

²Professor Orientador. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas. e-mail: eraldont@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Turismo ecológico, desenvolvimento sustentável, educação ambiental.

INTRODUÇÃO

Considerada uma atividade com alto potencial econômico, social, cultural e ambiental, o turismo apresenta uma relação direta com o espaço geográfico ordenando e re(criando) territórios para seu uso, de modo a construir uma identidade própria do local, com elementos naturais, culturais, históricos e religiosos que integram o meio.

No Brasil, assim como no Estado da Bahia, o setor turístico vem se desenvolvendo em larga escala, principalmente nas áreas ligadas ao meio ambiente, como o turismo ecológico, que tem por finalidade práticas corretas de uso de áreas ambientais através da interação entre o turista e o ambiente, motivados a desfrutar as paisagens naturais. O turismo é, portanto, uma atividade capaz de gerar emprego e renda, e quando a atividade turística é planejada com a participação da comunidade autóctone, grandes são as chances de se obter um uso sustentável dos recursos visando à conservação do meio ambiente em prol de todos (CONCEIÇÃO JÚNIOR, 2007).

O povoado de Pedra Branca, localizado na face noroeste da Serra da Jiboia, a cerca de 13 km da sede de Santa Terezinha, município ao qual pertence, vem aos poucos ganhando evidência, já que a localidade dispõe dos condicionantes socioculturais e físico-naturais, como beleza cênica, diversidade de fauna e flora, produção de vinho, artesanatos, comidas típicas, o que ajuda no desenvolvimento do turismo na região.

A grande oferta turística existente na área favorece para que haja uma expansão do mercado, propiciando o desenvolvimento econômico local, assim como o surgimento e consolidação de variados segmentos turísticos, a partir dos elementos de identidade da região e de suas peculiaridades.

O presente trabalho objetivou avaliar e analisar os atrativos desta área de estudo como perspectiva para o desenvolvimento da atividade turística, bem como despertar nos moradores do povoado a importância do turismo e seus segmentos, como turismo ecológico como atividade que gera impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais sejam positivos ou não. Pode-se favorecer o desenvolvimento econômico local, regional e até mesmo nacional, se realizada de forma sustentável e planejada.

MATERIAL, MÉTODOS

Este trabalho foi realizado no povoado da Pedra Branca no município de Santa Teresinha- Bahia, mediante levantamento de dados primários obtidos em três etapas: entrevistas semiestruturadas, palestras educativas e avaliação sobre os potenciais turísticos. Os dados secundários aconteceram por pesquisa bibliográfica em artigos, revistas e *sites* oficiais.

Os dados foram obtidos nos meses de julho e agosto de 2012. O universo amostral foi constituído de indivíduos de ambos os gêneros e de faixas etárias diferentes e de diferentes níveis de escolaridade.

A realização do diagnóstico participativo foi essencial para registrar as percepções dos moradores de Pedra Branca sobre a região, o meio ambiente, os problemas ambientais, bem como o conhecimento local acerca da atividade turística e quais os atrativos turísticos são considerados pelos moradores. A análise de dados foi feita com procedimentos estatísticos simples de porcentagem.

Em seguida, foram feitas oficinas e palestras na comunidade a partir da elaboração de material didático (*banners* e *slides*). Nesta etapa, a população obteve informações e conhecimentos sobre o turismo, o potencial turístico do geossistema da Serra da Jiboia e como os elementos bióticos, abióticos e antrópicos variam no espaço e tempo propiciando dinamismo ao meio.

A terceira etapa foi realizada a partir de uma avaliação sobre possíveis potenciais turísticos, considerando-se processos históricos, religiosos, econômicos e culturais do local, bem como a paisagem natural, diversidade de fauna e flora, presença de recursos hídricos e possíveis meios de realização de atividades esportivas. Esta fase da pesquisa foi concretizada por meio da visita em campo através de registro fotográfico e anotações dos atrativos turísticos no povoado de Pedra Branca e entorno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O turismo em Pedra Branca ainda é incipiente e aos poucos vem ganhando destaque principalmente pelos condicionantes socioculturais e físico-naturais, como a Serra da Jiboia, a produção de vinhos existente na região, confecção de artesanatos, a feira livre, festejos religiosos e entre outros, que contribuem para o desenvolvimento da atividade no local.

Nesse sentido, a diversificação da oferta turística na região possibilitaria o desenvolvimento de diferentes tipos de turismo: Ecoturismo, Turismo Cultural, Turismo Rural, Turismo de Aventura e tantos outros.

Uma das modalidades do turismo que tem como objetivo o contato direto com a natureza e a contemplação dos ambientes visitados é o Ecoturismo um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista, ou seja, utiliza recursos naturais racionalmente sem comprometer o meio mediante a integração do homem com o ambiente (MOURÃO, 2004). Isto com o intuito de garantir a conservação do meio ambiente para as gerações futuras.

Garrod (1998 apud LIMA JÚNIOR, 2012) destaca que o ecoturismo é sustentável quando melhora a qualidade de vida das populações a médio e longo prazo. Deste modo, mantém o nível de atratividade do lugar e conserva o meio ambiente, para que ele possa, no futuro, continuar a servir de base para o cumprimento das duas finalidades anteriores. Porém, vale ressaltar que impactos ambientais causados pelo uso inadequado do atrativo turístico levam principalmente à degradação do ambiente e a

prejuízos econômicos ao local visitado, caso esta atividade não seja bem planejada, como o acúmulo de lixo nas margens dos caminhos e das trilhas e nos mananciais de água, pisoteio da vegetação nas trilhas, desmatamento entre outros impactos. Ou seja, jamais a prática do turismo ecológico ou ecoturismo será nula, de modo a provocar impactos negativos e positivos no meio ambiente natural, cultural e socioeconômico (BUENO et al., 2011, p. 83). Portanto, a sustentabilidade na atividade turística deve concentrar o uso racional do patrimônio natural adotando atitudes ecologicamente corretas e ações estratégicas para o desenvolvimento local com a participação efetiva de todos aqueles envolvidos na atividade do turismo.

O ecoturismo logo pode ser entendido como uma relação sustentável com a natureza. Por exemplo, os atrativos ecoturísticos do povoado, como a paisagem natural da Serra da Jiboia, que apresenta grande diversidade de fauna e flora, cachoeirinhas e uma visão privilegiada no alto da serra de relevos modelados e da paisagem local, assim como um panorama das cidades entorno da serra, contribuem para que a atividade turística seja desenvolvida no local, como as trilhas ecológicas que foram realizadas por meio do levantamento dos atrativos turísticos, mencionados pelos moradores do povoado de Pedra Branca (entrevistas), como a Serra da Jiboia e locais conhecidos como Mirante da Torre, Mirante do Cruzeiro, Ponto do Cruzeiro, Buraco do Caboclo, Jaqueira, Pomar, a Fonte, Banheiro dos Homens, BOSQUE I, Bosque II (Fig. 1 e 2).

Como forma de avaliar a possibilidade de promover o turismo ecológico nesta região, foram analisadas atratividades turísticas ao longo de algumas trilhas que foram fotografadas e inventariadas em campo, analisando os potenciais turísticos por meio do grau de dificuldade das trilhas, a atratividade do sítio visitado, o nível de degradação do meio e a presença da fauna e flora.



Figura 1: Caminho de acesso ao alto da Serra da Jiboia. Fonte: Carvalho, H. (2013).



Figura 2: Banheiro dos Homens. Local muito visitado pelos moradores e com grande potencial turístico. Fonte: Oliveira, K. (2013).

Portanto, as trilhas deixam de ser apenas um simples meio de deslocamento para surgir como um novo elemento de contato com a natureza, sendo uma das melhores escolhas aos turistas que visitam o povoado de Pedra Branca, propiciando ao visitante maior intimidade com o meio natural visitado.

Também foram analisadas as percepções dos moradores sobre quais potencialidades turísticas existente na região através de entrevistas e quando perguntados se consideram que o povoado de Pedra Branca tem potencial para o turismo, 79, 31% dos entrevistados apontaram a serra como um dos principais atrativos da comunidade, seguida da produção artesanal de vinho e pesquisas sobre biodiversidade de plantas e animais (insetos, cobras, escorpiões e pássaros). Importante ressaltar que os voos de asa-delta muito praticados no topo da serra foram apontados

como uns dos atrativos deste local, porém este esporte radical atualmente não é mais praticado na região. E todos os sujeitos entrevistados também afirmaram que o local recebe visitas de pessoas que moram em cidades vizinhas e até mesmo de outros Estados e países.

Ao serem questionados se aceitam que o turismo seja desenvolvido no povoado, 100% dos entrevistados disseram que são a favor dos turistas na região para que gerem renda e trabalho à população, já que muitos dependem da agricultura familiar para sobrevivência ou de benefícios do governo, como a aposentadoria e a bolsa família.

O desenvolvimento da atividade turística, assim, complementar a renda baseado no associativismo e cooperativismo. Portanto, a aceitação por parte da comunidade local para o desenvolvimento do turismo entusiasma para que esta atividade cresça na região.

CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como intuito apresentar o potencial turístico existente no povoado de Pedra Branca mediante os atrativos turísticos para o desenvolvimento da atividade para o local, como uma alternativa para as relações socioeconômicas pautadas na educação ambiental.

Os dados coletados foram suficientes para justificar a implantação da atividade turística, principalmente dos segmentos ecoturísticos, devido à capacidade da região como um todo a médio e longo prazo, de acordo com a realidade desta região.

O ecoturismo pode ser uma alternativa para a geração de renda com auxílio de um planejamento local e de políticas públicas adequadas, porém, esta atividade não deve ser vista como a solução total da economia do município de Santa Teresinha. Deve-se levar em consideração a minimização dos impactos ambientais através da conservação dos recursos e maximização dos impactos positivos a população receptora.

REFERENCIAS

BUENO, Cecília. PARDO, Fernanda. REIFF, Fernando. VINHA, Valéria. **Ecoturismo responsável e seus fundamentos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2011. 256 p.

CONCEIÇÃO JÚNIOR, M. A. da. **Turismo e sustentabilidade na Serra da Jibóia, nos Municípios de Elísio Medrado e Santa Terezinha -Bahia/Valença:FAZAG,2007.**

LIMA JÚNIOR, J. H. **A Prática do Ecoturismo em Propriedades Rurais**. MBA – Gestão do Desenvolvimento Sustentável & Ambiental. Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG. Revista Online Especialize, 2012. Disponível em: <http://ipog.edu.br/uploads/arquivos/249a166f2a93fe357e4a6845c127bac7.pdf>

MOURÃO. R. M. F. **Manual de melhores práticas para o ecoturismo-Turismo sustentável /Ecoturismo e turismo sustentável**. - Rio de Janeiro: FUNBIO; Instituto ECOBRASIL,Programa MPE, 2004. 39p. : il ; 21 cm